

Em S. João das Lampas nos dias 27 e 28 de Julho, a 32.ª EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE SINTRA e a 30.ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE SINTRA



Promovidas pela Câmara Municipal de Sintra, organizadas pela Comissão de Festas da Vila Velha. Apoio da Junta de Freguesia de S. João das Lampas e Clube Português de Canicultura

JORNAL DE SINTRA

CTT
TAXA PAGA PORTUGAL Sintra
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 79 - N.º 3990 PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA) DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2013

Junta de Freguesia de Queluz e Associações fazem balanço de actividades



foto: ventura saraiva

Em ano de eleições autárquicas a realizar em 29 de setembro, já com as profundas alterações instituídas pelo mapa da reorganização administrativa do território, Queluz reuniu na 3.ª feira, dia 16, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão associações da freguesia, com o objectivo de fazer um balanço das suas actividades. Barbosa de Oliveira, presidente da junta de freguesia e Glória Albuquerque, secretária, moderaram as intervenções, onde foi lançado o desafio para que todas as associações se juntem “de vez em quando” para partilhar experiências e para se conhecerem melhor. Todas as associações presentes têm mantido protocolos com o poder local ao longo do tempo.

pág. 8

Opinião
Abegoaria da Pena, novo espaço cultural de Sintra

pág. 2

Desporto / Atletismo
II Grande Prémio Almargem do Bispo dia 21

pág. 5

Cultura / Queluz
2.ª Mostra de Bandas de Garagem dia 20

pág. 6

Sociedade / S. Pedro
Feira Medieval de 19 a 21 na Praça D. Fernando II

pág. 8

Cultura
Quarteto Cordas de Sintra 18h, dia 21 no Olga Cadaval

pág. 8

PUB.

ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE SINTRA

Assinem e divulguem o Jornal da vossa terra

JORNAL DE SINTRA – Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra • Telef. 21 910 68 30 • jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Memórias de Um Povo (XXXII)

(Continuação)

A união recreativa e desportiva de Fontanelas e Gouveia, começou por aprender música, e depois de saberem tocar começaram a fazer os primeiros bailes em 1940, numa casa que chamavam “a casa do solho” era uma casa pequena e os bailes começaram a ser bons e a ter grande movimento, então pensaram em fazer uma sede nova, em 1962 formaram uma comissão, e construíram a desejada casa, que é hoje a sala de espectáculos, esta sala tem um dos melhores palcos para este fim, a nível do País, estes artistas são muito conhecidos, chegam a vir excursões de bastante longe, embora sejam atores amadores mas fazem inveja aos profissionais, com uns bons cenários feitos pelo Senhor Rodolfo.

Fontanelas tem de registo a entrada poente, onde encontra um parque novo muito bem arranjado, com árvores assentos e todo electrificado.

Têm ainda a caminho da praia da Aguda, um retiro para merendas também novo modernizado e acolhedor, mais abaixo a praia da Aguda muito sinuosa para lá chegar. Fontanelas tem uma igreja do ano de 1600, já foi reconstruída várias vezes, mas a última foi em 1976, sendo a sua imagem padroeira a Senhora da Esperança. Estas terras tiveram muitas fontes e poços, segundo dizem a mais famosa era a fonte marinha, tinha muita água e boa, com o aparecimento das sondas fizeram furos e apanharam a veia de água e secaram-na, esta fonte tinha o rio das mulheres, onde elas lavavam a roupa, hoje tudo está desprezado.

Mas em compensação arranjaram outro rio para as mulheres, que é o lameirão, tendo todas as condições e vão lá algumas mulheres lavar a roupa, e porque não põe a conversa em dia.

Na década de sessenta, a agricultura desenvolveu-se muito e aqui não fugiu à regra, como em qualquer terra nem tudo é igual, aqui sobressaem os pomares, plantaram-se muitos hectares, e ainda hoje cá têm muita maçã, que é conhecida a nível da Europa, também plantaram muita vinha, algumas delas eram Ramisco, esta qualidade já existe pouco, e quem a tem manda para a Adega Regional de Colares, porque vale bom dinheiro, a própria adega faz a comercialização para o estrangeiro. Um agricultor dessas vinhas, teve uma cepa ou videira, que tinha trinta e oito varas, e deu 150 quilos de uvas, foi visto por muitas pessoas, até foi à televisão, tal foi o fenómeno, este Senhor é Domingos Carrombao que mora em Fontanelas.

(Memórias de Um Povo, escritas pelo autor
Armando Silvestre Azenha
(Continua em próxima edição)

Nota de leitura:

Em Fontanelas e Gouveia, na união recreativa e desportiva, começaram a fazer os primeiros bailes mas só depois de “aprender música” e “saberem tocar”, esclarecida opção de base que devia ser opção de toda uma sociedade global ordenando de modo coerente e congruente as sucessivas aprendizagens: básico, secundário, superior. Tocar antes de aprender música é muito desaconselhável e não entusiasma os “dançarinos”...

Uma vez mais se refere, com dados concretos, a qualidade da fruticultura e viticultura saloias, com notório reconhecimento nacional e internacional, surpreendente em território e demografia relativamente tão reduzidos. E ainda lhes chamam “salaios”!

Bem haja Armando Silvestre Azenha por nos ter passado a escrito estas factuais sociologicamente, politicamente, economicamente e historicamente essenciais.

Vitor Hugo Neto

FANATISMO, TOLERÂNCIA E AS RESPOSTA DA DEMOCRACIA

José Jorge Letria

A jovem paquistanesa Malala Yousafzai, baleada na cabeça em Outubro passado por elementos taliban quando regressava da escola, foi recebida na ONU, onde apelou ao direito à educação e à tolerância. A jovem, que esteve entre a vida e a morte devido ao brutal atentado de que foi vítima, tornou-se um alvo do fanatismo islâmico por ter defendido de forma corajosa o direito à aprendizagem livre e o combate ao analfabetismo. Na ONU, todos quantos sobre ela usaram da palavra não hesitaram em chamar-lhe “heroína”, “campeã” ou mesmo “a mulher mais corajosa do mundo”.

Na realidade, é preciso ter uma coragem difícil de imaginar e descrever para, num ambiente de fanatismo, intolerância e violência extrema, se defender o direito à educação e à partilha do conhecimento sem que as mulheres e os jovens tenham de ser discriminados e violentados por reivindicarem esse direito elementar.

Malala, acabada de entrar na adolescência, foi capaz de erguer a voz contra a cegueira dos fanáticos que, em nome de uma concepção de Deus e de uma prática religiosa violenta e irracional, se recusam a aceitar que uma jovem lute pelo direito básico e indisputável de aprender, de estudar, de progredir nos domínios da profissão e do pensamento e de reivindicar esse direito para os seus compatriotas, designadamente as mulheres jovens que não aceitam ficar confinadas ao espaço doméstico como escravas do poder masculino que a religião fanatizada legitima.

O que de trágico aconteceu com a jovem Malala coloca a tónica do debate internacional no confronto entre o fanatismo e a tolerância, que marcam de forma dramática o presente e o futuro da humanidade. Se porventura as forças do fanatismo e da intolerância triunfassem, perspectiva de dimensão trágica, teríamos por diante um tempo de trevas que poderia lançar o mundo num conflito sangrento e de duração imprevisível, fazendo-nos recuar até às décadas de horror e extermínio impostas pela máquina de destruição massiva do nazismo.

Numa altura como esta, vale a pena ler e reler o que o escritor israelita Amos Oz escreveu sobre o fenómeno do fanatismo, tenha ele a origem religiosa e política que tiver, pois constitui sempre uma perversão, uma aberração e um atentado às mais básicas liberdades e direitos do ser humano.

Mas, infelizmente, o fanatismo também pode ser ideológico e ter expressão perto de nós quando vemos políticos, em nome de um projecto ideológico ultraliberal que destrói a economia e o futuro de várias gerações, recusarem-se a reconhecer que o seu ciclo terminou e que não é admissível manter a navegar aquilo que, numa crónica recente, o historiador, político e comentador José Pacheco Pereira designou certamente por “navio-fantasma”.

Na realidade, o “navio-fantasma” da governação continua a navegar sem rumo pois existe uma forma de fanatismo que, encoberto sobre o rótulo de “interesse nacional”, impede Portugal e os Portugueses de entrarem num novo ciclo político resultante da expressão da vontade popular, manifestada em eleições legislativas.

Quando se perde a legitimidade social e em boa parte a política, só por cegueira ou intolerância se persiste no erro, na irracionalidade de soluções insustentáveis e na manutenção de um projecto que entrou em fase de agonia. Só existe uma solução quando as pessoas sofrem individual e colectivamente e não vêem saída para a angústia e para a privação que profundamente as afectam. Essa solução é fazer funcionar os mecanismos regeneradores da democracia. De outro modo, pode abrir-se a porta ao autoritarismo, ao fanatismo e à morte, anunciada ou não, da própria democracia.

Abegoaria da Pena, novo espaço cultural de Sintra

João Cachado

No contexto de um notável programa de recuperação de bens patrimoniais sob sua tutela, a empresa Parques de Sintra Monte da Lua (PSML) deu-nos mais outra alegria quando, em fins do passado mês de Junho, após um período de obras de beneficiação, pôde reabrir e disponibilizar para visitas a Abegoaria do Parque da Pena.

De facto, falar de alegria, fica muito aquém deste sonho concretizado, depois do pesadelo de dezenas de anos, durante os quais edifício principal e anexos se degradaram até a um amontoado de ruínas. Convém não esquecer que, em idêntica situação se encontravam o Chalé da Condessa e respectivo jardim – entretanto recuperados com tanto sucesso – bem como a horta, estufas, o pombal, viveiro de plantas, monte do chá que, actualmente, continuam em fase de intervenção.

Portanto, preciso é ter em consideração não ser coisa desgarrada o investimento na Abegoaria, compreendendo a instalação de estupendas boxes para várias cavalgadas, cómodos para tratador e equitador, em articulação com um espaço, muito bem dotado de todas as infra-estruturas, que se pretende funcione para a realização de exposições, conferências e auditório.

Neste sentido, se bem entendem, a Abegoaria faz parte de um programa integrado de intervenções, através das quais a PSML tem o propósito manifesto de recuperar aquele que foi o plano de D. Fernando e da Condessa d’Edla para toda a zona do parque, no qual esta instalação se articula com os já referidos e outros tantos motivos e centros de interesse, proporcionando ao público visitante a possibilidade da *leitura e interpretação* de páginas tão sugestivas às quais se acrescenta uma vertente outra, ou seja, a da animação cultural.

As actividades e atitudes de recorte cultural deverão pressupor o grande painel de referência que constitui o enquadramento local. Começando a uma cota mais elevada, o cenário conta com o próprio Palácio da Pena e vai descendo, muito docemente, até aos lagos, passando pelo Chalé da Condessa e jardim circundante, prolongando-se pela quinta e espaços com a qual articulam, continua por um labirinto de cantos e recantos do maior encanto, num estuendo parque de aclimação de espécies botânicas, suscitando interminável e enleante programa de sugestões estéticas.

Hoje em dia, tal como se encontra e a podemos usufruir, a Abegoaria é um incontornável e determinante elemento deste Jardim de Klingensor, com o sacrossanto lugar do Graal mais acima. Se, de acordo com estas referências, o deslumbrado Richard Strauss veio encontrar, na Pena, o concreto ambiente de *Parsifal* de Richard Wagner, pois me parece que não só essa mas também outras conotações coincidentes poderão aproveitar-se como espalda para as iniciativas a programar para estas recuperadas e tão propícias instalações. Mais uma vez, não posso deixar de sublinhar que, para tudo isto concretizar, a PSML dispõe de uma equipa motivadíssima de jovens técnicos, nos mais diferentes domínios, que se desdobra por todos os espaços onde a empresa tem interesses. No caso da Pena, entre outros colaboradores, ao Eng.º Nuno Oliveira todos nós devemos imenso pelo incedível empenho com que tem coordenado as actividades relacionadas com a silvicultura, a horticultura biológica, a jardinagem, a pecuária, por exemplo, na sua vertente dos Ardenais, equídeos de raça pesada que tanto sucesso conhecem nestas paragens.

E, continuando na Pena, na preparação de actuais e futuras iniciativas culturais, já a pensar no aproveitamento pleno das características únicas da Abegoaria, deverei lembrar a Dra. Ana Oliveira Martins e, noutra plataforma de actuação, o Arq. António Nunes Pereira, Director do Palácio, actualmente tão envolvido nas sofisticadas obras de recuperação em curso no seu interior e que, imagino, estará contando com uma preferencial articulação entre esta «sua» casa e o outro espaço.

Desde o Conselho de Administração aos colaboradores, não há dúvida de que, à partida, funciona um núcleo de entusiastas na PSML que, em cada um dos seus contextos de actuação, farão as melhores propostas para rendibilização plena de todas as invejáveis potencialidades da Abegoaria da Pena, nos diferentes campos de animação pela Arte, nas vertentes da Literatura, da Música, das artes plásticas. E, deixem que confesse, como amigo desta boa gente, estou desejoso de poder dar o contributo ao meu alcance.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

Luís Fazenda, do Bloco de Esquerda defende reconhecimento imediato da Tapada das Mercês

Luís Fazenda defendeu no dia 15 a urgência do “reconhecimento da Tapada das Mercês enquanto território pleno do Concelho” acrescentando que o Bloco irá procurar, na Câmara, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia e em conjunto com os moradores e moradoras, uma “convergência alargada para resolver um problema que já atravessou duas décadas e uma passa-

gem de século, sem que os vários presidentes de Câmara e respectivos executivos tenham conseguido dar-lhe uma resposta decente”. A garantia do empenho bloqueada surgiu na sequência da reunião da candidatura do Bloco de Esquerda com a Associação de Moradores da Tapada das Mercês, instituição que se tem batido pela conclusão do processo de legalização daquele bairro

com mais de 20 mil habitantes, de modo a que a autarquia possa recepcionar e assumir a gestão da urbanização. Segundo os/as representantes da Associação, a falha do processo de legalização é o pretexto normalmente apontado pelos serviços camarários e da freguesia para não garantirem regularidade nos serviços de limpeza urbana e arranjos do espaço público, o que faz com que a Tapada

seja uma “verdadeira Terra de Ninguém, onde apenas existe a obrigação de cumprimento dos regulamentos municipais e de pagamento do IMI e taxas municipais”. Fazenda apontou a estranheza da situação e considera a política dos serviços municipais de não esclarecer o que se passa como “um indício da falta de transparência que marcou a vida da Câmara de Sintra durante muitos anos e

que parece não estar erradicada”. Durante a reunião foram também discutidos outros aspectos relativos à vida e ordenamento da Tapada, tendo o Bloco recebido o “Manifesto de Vontades” que a Associação está a fazer chegar a todas as candidaturas. besintra@yahoo.com
Site: www.be-sintra.org

Autárquicas 2013/2017

Basílio Horta defende criação de uma sociedade de Reabilitação Urbana

Basílio Horta defendeu no dia 10, na vila de Sintra, a criação de uma sociedade de Reabilitação Urbana, com recurso a verbas da União Europeia, que promova a recuperação do património e do espaço público do município.

O candidato independente pelo PS à Câmara Municipal de Sintra afirmou que “o espaço público nas áreas urbanas de Sintra não pode ser esquecido. A progressiva degradação que temos verificado em algumas das nossas cidades tem de ser travada”. Basílio Horta considera que se isso não acontecer, “estamos a desvalorizar o nosso território e o investimento que milhares de pessoas fizeram neste concelho”.

A sociedade de reabilitação terá como objetivo a requalificação do espaço público em



A reabilitação urbana na mira de Basílio Horta

duas vertentes: nas zonas urbanas intervirá na requalificação de espaços verdes e de zonas de lazer, e na vila de

Sintra incidirá na recuperação de património que está abandonado e fechado. Sendo Sintra Património Mundial da Humanidade, crescem os cuidados com a recuperação do edificado.

Basílio Horta afirmou que “quando falamos com o pequeno comércio em Massamá, Monte Abraão, Agualva ou na vila de Sintra, é notório um sentimento de angústia, por parte dos comerciantes, em virtude de uma visível diminuição de clientela. Urge promover políticas a nível camarário que minimizem ou que sirvam de travão aos efeitos negativos da política nacional”.

“O fomento do emprego e a execução de medidas que estimulem a economia, depende do acompanhamento permanente do investimento que existe em Sintra, por

forma a evitar a deslocalização de empresas para outros concelhos e atrair novos investimentos”, lembrou o candidato independente pelo PS à Câmara Municipal de Sintra. “O futuro Gabinete de Apoio ao Investidor, composto por colaboradores da Câmara, terá três áreas de intervenção. Uma para acompanhar os investidores que já cá estão, outra para atrair novos investimentos e uma terceira para fazer a ligação entre os empresários de Sintra e a Administração Central”.

“Sintra tem de ter a capacidade nacional e internacional de atrair grandes investimentos”, sublinhou Basílio Horta que considerou que “o futuro de Sintra depende da capacidade que vamos ter para concretizar este grande objetivo”.

www.todosporsintra.pt

Luís Represas é o mandatário de Pedro Pinto

O cantor Luís Represas é o mandatário da Coligação “Sintra Pode Mais” à Câmara Municipal de Sintra. “Pedro Pinto será sem dúvida um grande Presidente de Câmara”, afirmou Represas. Luís Represas conhece Pedro Pinto há mais de trinta anos e afirma que é um “homem de enorme coerência”. “Pedro

Pinto sempre se preocupou com a qualidade de vida das populações e isso é fundamental”.

O cantor de sucessos como “Feiticeira”, “Ser Poeta” e “Ai Timor” diz que não poderia deixar de responder ao convite feito por Pedro Pinto para participar activamente na campanha por Sintra, Con-

celho onde vive há quinze anos e pelo qual se apaixonou. “Quando me convidaram para ser mandatário não tive dúvidas em aceitar. Faz parte do compromisso enquanto cidadão e enquanto Sintrense”.

“Nada me liga e identifica com os partidos que apoiam este candidato ou com os par-

tidos que suportam o governo, nem à política que este governo tem adoptado para o país. Entendo que, no caso de Sintra, este candidato será o que mais características tem para poder apostar em Sintra e ser um dinamizador do desenvolvimento do nosso concelho”, considera Luís Represas.

Luís Represas gravou um vídeo de apoio a Pedro Pinto disponível na página do Facebook do candidato onde deixou um apelo: “Apelo ao apoio ao candidato Pedro Pinto. Não façamos confusões entre as eleições autárquicas e as legislativas”.

Telef.: 219 242 556 -E-mail: cerdeira@nextpower.pt

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-712)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDACÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 2455)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)

Graça Pedroso

Cultura

Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho

Opinião

João Cachado

José Jorge Letria

Poder Local / Reforma

Administrativa

Luís Galvão

Desporto

António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30

Telef. 21 924 62 00 (alternativo)

Telem. 96 243 14 18

Telefax: 21 910 68 38

jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva

jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Mama Seidi (Loja)

jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

Telef. 21 924 62 00

Telefax: 21 910 68 38

ASSINATURAS

Mama Seidi

Telef. 21 910 68 30

jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Série de 25 números (7,55 euros)

Série de 50 números (15,10 euros)

Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)

Preço avulso (0,60 euros)

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA

Morelana - Pero Pinheiro

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel.

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre.

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa — Idalina Grácio de Andrade

e Veredas — Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 12.000 exemplares

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião da

direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

PERGUNTAS AOS CANDIDATOS

Geminações de Sintra. Que futuro?

Um leitor do Jornal de Sintra pergunta aos candidatos o que pensam sobre o reatar das actividades com outras terras geminadas com Sintra sobretudo terras do PALOP.

CONTACTOS DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Nuno Azevedo, Partidos dos Animais e da Natureza/ PAN

geral@pan.com.pt - 213426226 / 969954184

SOCIEDADE



30.º Aniversário assinalado já na madrugada de domingo em ambiente de festa

Freguesia de São João das Lampas

MTBA promove festival de folclore e celebra 30.º aniversário do Rancho

Para assinar os trinta anos de actividade, o Rancho Folclórico Saloio MTBA promoveu no sábado, dia 13, um festival de folclore de âmbito internacional, tendo convidado o grupo de Espanha, a Asociación Cultural Nuestra Señora de los Remedios.- Calzada de Calatrava (Ciudad Real). Para completar o programa, exibiram-se os minhotos de Viana do Castelo (Ferreirim), o Grupo Folclórico do Centro de Convívio de Abitureiras (Santarém), o da casa, o Rancho Folclórico Saloio MTBA.

Os ponteiros do relógio rodavam a caminho da uma hora da madrugada de domingo, dia 14, e nas bancadas do pavilhão desportivo do Grupo União MTBA, em Bolembre, algumas centenas de pessoas

não davam mostras de cansaço tal a qualidade do espectáculo em palco. Os aplausos aos grupos convidados foram uma constante no final de cada actuação, com “nuestros hermanos” a recolherem a maior ovação da noite, não só pela soberba actuação de

todos os dançarinos, mas também pela sonoridade dos seus instrumentos musicais. Os scabitanos da freguesia de Abitureiras abriram o programa, trazendo as modas e danças do Ribatejo, seguindo-se os minhotos de Ferreirim (Viana do Castelo), com

o famoso *vira do Minho* a fazer a diferença entre as várias danças apresentadas pelos seus elementos, sobressaindo os trajes e os adereços de ouro das mulheres. A noite fechou com o Rancho Folclórico Saloio MTBA, numa actuação marcada pela celebração dos trinta anos de actividade, com todo o público a juntar-se em coro a todos os elementos em palco e convidados, a entoar os *parabéns a você*.

Homenagem a fundadores e apoiantes do folclore da região saloia

Os dirigentes do Grupo União Recreativo Desportivo MTBA quiseram homenagear três figuras marcantes em toda a actividade do rancho, iniciativa à qual se associou a Junta de Freguesia de São João das Lampas que através do presidente Guilherme Ponce Leão fez a entrega de um Certificado a cada elemento, uma placa comemorativa da efeméride, e um cheque ao rancho, recebida pela dirigente Amélia Lageiro.



Exibição do Rancho Saloio do MTBA



Os homenageados Elvira Cunha, João Alegre, e Carlos Tarelho, com a vereadora Paula Simões e o presidente da junta de freguesia Guilherme Ponce Leão

João Alegre e Elvira Pereira Cunha (fundadores do rancho), Urbana Miguel (rancho infantil), e ainda Carlos Tarelho pela dedicação ao longo de todos os anos, foram os escolhidos. Na homenagem participou também a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Sintra, Paula Simões que destacou o empenhamento de todos para o sucesso do evento “ quero dar os parabéns a quem tanto tem feito em prol da Cultura do nosso concelho. Vocês são um exemplo de como fazer em Sintra, por Sintra, e pela Cultura de Sintra. É um orgulho ser de um concelho fantástico e que merece o melhor de

todos nós, todos os dias...» Como nota final, é de relevar o facto de o MTBA desenvolver durante este mês de Julho um variado conjunto de actividades recreativas, desportivas, e a Feira de Ofícios e Mercado Tradicional. As iniciativas começaram no dia 6, e continuam amanhã (sábado), dia 20, com ténis de mesa no pavilhão (treinos e demonstrações), e o “MTBA Mexe Comigo”, aulas de aeróbica e Zumba. No domingo, dia 21, celebra-se o 41.º aniversário do clube com um almoço convívio, finalizando o programa com o *Concurso e Desfile de Chita*.

VS



Ambiente rural montado no pavilhão com actividades ao vivo

PUB.

Traga as suas pequenas feras para conhecer as nossas.

JARDIM ZOOLOGICO
PELA PROTEÇÃO DA VIDA ANIMAL.
www.zoo.pt

Banda da Sociedade Recreativa Musical de Almoçagem – esclarecimento

A primeira banda de Almoçagem foi fundada em 1 de Janeiro de 1892 com a designação de Grémio Republicano e Musical de Almoçagem e não em 1922 como foi indicado na nossa edição de 5 de Julho de 1013.

Nesta data 1922/23, por desentendimentos entre os filarmónicos a direcção deliberou o afastamento de alguns dos seus elementos, os quais vieram a constituir outra banda. Este facto contribui para passarem a existir duas bandas, sendo a dos dissidentes designada pela população por “Banda Amarela”, e por “Banda Branca”, a do Grémio Republicano. Estas designações foram atribuídas devido à cor dos seus instrumentos.

Na década de 40, por deliberação governamental, a colectividade viu-se forçada a eliminar a designação de Grémio Republicano, tendo adoptado o nome porque ainda hoje é conhecida, o de Sociedade Recreativa Musical de Almoçagem.

Belas Clube de Campo

Paul Saunders é o novo diretor de golfe

Um dos melhores e mais premiados campos de golfe do país, o Belas Clube de Campo, nomeia Paul Saunders como novo Diretor de Golfe, função que iniciou no passado dia 1 de julho.

Paul Saunders possui uma vasta experiência na área do golfe em Inglaterra, Holanda e Portugal, tendo exercido desde 1997 a função de diretor-geral do Pestana Beloura Golf, sendo igualmente responsável pelo desenvolvimento do segmento de Golfe-Turismo em 3 hotéis do Grupo Pestana.

Em Portugal, o seu percurso profissional foi ainda marcado pela passagem pela direção de golfe da Quinta da Marinha Hotel Village Resort e da Academia Internacional de Golfe, Linhó. Anteriormente exerceu cargos vários em clubes de golfe privados e municipais em Inglaterra e na Holanda.

“É com grande satisfação que tenho a honra de assumir o cargo de Diretor de Golfe no Belas Clube de Campo, um dos mais prestigiados e premiados campos de golfe do país. Encaro esta nomeação como um desafio profissional que aceito com grande entusiasmo e paixão”, sublinha Paul Saunders.



Tiro Com Arco: Sintra consagra campeões nacionais

Real soma títulos e CCD Sintrense no pódio

O parque de jogos do Sport União Sintrense acolheu durante o fim-de-semana de 13 e 14, o Campeonato Nacional de Tiro Com Arco, com o dia de sábado a ser dedicado aos jovens, e o domingo, à competição. No cômputo geral de todos os resultados, há a destacar a conquista de vários títulos pelo Real Sport Clube, e a estreia no pódio da equipa do C.C.D. Sintrense.

Diogo Ramos (Cadetes), e Luís Gonçalves (Juniões), na Divisão Recurvo, Ana Gutierrez (Senhoras), Vítor Ferreira (Homens), Divisão Coupound subiram ao mais alto lugar no pódio, alguns repetindo o título em Equipas Mistas. Na classificação colectiva final, o Real S.C., venceu em Seniores, na Divisão Coupound, com Vítor Ferreira, João Rosa, e Filipe Jorge.

Na Divisão Recurvo, a equipa do Centro de Cultura e Desporto Sintrense (CCDS) sagrou-se vice-campeã, com os arqueiros, João Ferreira, Pedro Lourenço, e Nuno Gonçalves.

Futebol — Sintrense prepara nova época Apresentação do plantel no dia 27

Com os habituais testes médicos marcados para o dia 22 (2.ª feira), e a apresentação do plantel apazada para o dia 27, o Sintrense prepara a época futebolística de 2013/2014 sob o comando de Rui Gregório, antigo jogador e treinador dos juniores de “Os Belenenses”. Quanto a contratações, o emblema liderado por Vítor Coelho já garantiu o regresso de Crespo (ex- Casa Pia), juntando-se-lhe, ainda, Alcides (ex- F. Benfica, e Yoruba (Ex- Eléctrico FC).

Permanecem no clube, Rafael, Wilson, Serginho, Emanuel, Saramago, Delgado, e Carlitos, sendo promovidos os ex-juniões João Neves (gr), e João Amoná (defesa).

BTT — Campeonato Nacional de XCO 2013 em Vila do Conde

João Cabral (Colarensense) Campeão Nacional de Juniores

A localidade de Tougues, no concelho de Vila do Conde, acolheu no dia 14, o *Campeonato Nacional de Cross Country Olímpico (XCO)*, organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, e que teve no representante do S.U.Colarensense/Ginásio Spald/SintraBike um dos grandes protagonistas ao vencer a corrida de juniores de forma surpreendente, e conquistar finalmente o título de Campeão Nacional.

Foram quase três minutos, o avanço de João Cabral sobre o 2.º classificado, o corredor minhoto Bruno Machado (Seissa/A.C.R.Roriz/Matias e Araújo/Frulact), outro dos favoritos ao ceptro nacional, o que não deixa qualquer dúvida sobre a vitória, e a forma categórica como foi conseguida. Depois de muitos azares, adiando a consagração merecida pelo trabalho desenvolvido desde as “escolinhas” com o técnico Carlos Sousa, João Cabral consegue o título mais ambicionado numa época em que se estreou como internacional, e foi “vice” no nacional de estrada em contra-relógio.

Todavia, os excelentes resultados dos representantes do emblema de Colares não se ficaram por aqui, já que Ana Rita Inácio conquistou o título de vice-campeã no sector feminino, e nos Cadetes, Rafael Oliveira que partia como um dos favoritos teve um dia menos bom com uma queda e perda de concentração, ainda assim chegou nos “dez mais” com um notável 8.º lugar.



João Cabral no pódio já com a camisola de campeão nacional

foto: cortesia s.u.colarensense

Escola BTT Rio de Mouro no pódio colectivo e mais dois campeões

Em Tougues, quem também brilhou foi a Escola de BTT Rio de Mouro, que na classificação por equipas conseguiu um lugar no pódio (3.º lugar), com a mesma pontuação da 2.ª, e ainda dois títulos

de “vice” no plano individual: Luís António nos Masters C, e Beatriz Lopes no escalão de Cadetes femininas, Ana Margarida Lopes fechou o pódio em Juniores femininas com um excelente 3.º lugar. Na corrida de Elite, ganha por Mário Costa (ASC/Bike Zone), Ivo Pais esteve em bom plano alcançando o 9.º lugar. Como nota de rodapé, refira-se ainda que Tougues rece-

beu, a primeira edição do *Campeonato Nacional de Team Relay*. Nesta competição por estafetas, em que participam quatro corredores por equipa com pelo menos uma feminina, impôs-se a formação do CDC Navais/Póvoa de Varzim. A equipa de Rio de Mouro classificou-se no 5.º lugar com os corredores, Ivo Pais, Ana Lopes, Ricardo Patrício e Ruben Pais. VS

Festival Hípico de S. João das Lampas

Dia 21 com início pelas 10h00

Realiza-se no próximo dia 21 (domingo), com início pelas 10h00, com a prova de “Gincana” destinada às Escolas, o “Festival Hípico de S. João das Lampas”, um evento que ganha dimensão de ano para ano, aproveitando os excelentes recursos da freguesia e do Centro Equestre Seara do Campo, parceiro privilegiado da Organização, a Sociedade Recreativa Desportiva e Familiar de São João das Lampas.

Para as 15h30 está marcada a “III Prova/Prova Pequena” com os obstáculos a 1 metro, fechando com a “Prova Tipo Potência” com a altura inicial de 1,10.

Uma nota interessante para facto de no intervalo das provas, estar à disposição dos jovens de São João das Lampas, um cavalo de volteio para que possam efectuar o seu “Baptismo” a cavalo. Mais informações: 213644609/962850875.

II GP Almargem do Bispo

Domingo, 21 às nove da manhã

Corre-se no dia 21 (domingo), a 2.ª edição do Grande Prémio de Atletismo de Almargem do Bispo, competição que encerra o período antes das férias do quadro competitivo da autarquia, o *Troféu Sintra a Correr* que regressa no mês de Setembro.

A primeira prova tem início pelas 9h00 e destina-se ao escalão de Benjamins (1.000 mts) seguindo-se as restantes pela ordem crescente de idades, terminando com “Corrida Geral” na distância de 9 quilómetros.

AGENDA

Sintra – I Meeting de Orientação Noturna em Sintra, evento a contar para a Taça de Portugal de Orientação Pedestre 2013 – Nível 2, numa organização do CPOC e com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Federação Portuguesa de Orientação.

Quando: dia 20 de Julho
Onde: à tarde na Mata da Sarrazola – Colares e à noite na vila de Sintra. Inscrições: www.cproc.pt

PUB.



A FUNERÁRIA
São João das Lampas
Quintino e Morais

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80 - Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moimho de Fanares, 10 - 2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94

ALMANAQUE

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 19 de Julho – Maria José Trigo Jordão, Margarida Domingas, de Almoçagem; José Matias Pedro, do Mucifal; David Saraiva Barra, de Nafarros; Ricardo José Louçadas Coelho Vicente, José Manuel Cardoso Inácio, das Mercês.

Sábado, 20 – Ludovina dos Santos Miranda, do Algueirão; Susana Moreira Dias, de Almoçagem; Maria da Nazaré Tomás Figueiras Pardal, Maria do Espírito Santos Bernardes dos Santos, da Ericeira; José da Conceição Nascimento, José Bernardino Carvalho, Humberto César Rodrigues de Oliveira, de Belas, Duarte Franco, de Montelavar; António Luís Sucena Ribeiro de Melo, Felisberto Correia Barreto Dias, de Rio de Mouro; Joaquim Santiago Pena, de Francos; Álvaro da Silva Simões, da Figueira da Foz; Nuno César dos Santos Antunes, de Mem Martins; Joaquim Santiago Pena, de Francos.

Domingo, 21 – Margarida Cachado, Maria Júlia Assunção Nunes Caetano, do Mucifal; Maria Adelaide Félix dos Santos, Ilda da Silva Raio, Maria Natália Silveira Nunes, do Seixal; Maria Luísa Barbosa Cristóvão, Berta Valente Sena dos Santos, Margarida Ventura Goia, Maria João Pereira da Silva, de Lisboa; Rui Jacinto Bravo Martins, Mário de Carvalho Ramos, da Venda Nova; Rui Paulo da Silva Pires, de Vila Verde; Luís Rodrigo Pais Correia, do Mucifal; Paulo de Assunção Costa, do Mucifal.

Segunda-feira, 22 – Susana Cristina Grilo Duarte, de Nafarros; Maria Emília de Almeida Tavares de Carvalho, Maria do Carmo Gomes Prudêncio, Ana Maria Marques Brancanes, do Algueirão; Paula Maria Barbosa Dias de Araújo, de Lisboa; Maria Odete de Pedro e Castro Durão, do Cacém; Maria Deolinda Ramalho C. Pereira, Lídia das Neves Pacheco dos Anjos Teixeira; Virgílio Maria Magalhães da Silva Rebelo, Fernando João Ferreira Gomes, de Montelavar; Orlandino dos Santos Martins, de Nafarros; Carlos Jorge Nunes Clemente, do Mucifal; Tomás Mechas Serrão, João Pedro Gonçalves Cordeiro Silva, de Sintra.

Terça-feira, 23 – Maria Helena Sernadas, Hermínia Tavares Martins, Elvira Barros Simplicio, de Morelena; Cláudia Maria Rosa Fonseca Manata, Jacinta Arraias Neto, de Pexilgais; Odete Machado Duarte, das Lameiras; Fernando António da Conceição Prudêncio, de Sintra; Alfredo de Jesus Canada, de Rio de Mouro; António Duarte Sebastião, das Lameiras; André Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros.

Quarta-feira, 24 – Maria Bernardo Silvestre Clemente, Maria Olívia dos Reis Baeta, Maria Helena dos Santos Oliveira, de Alboegas; Maria Josefina da Silva Luz, Isabel Maria dos Santos Regueira, da Várzea de Sintra; Natividade Maria Silvestre Rosa, de Montelavar; José Sapina Figueiredo, da Terrugem; João Emanuel Moniz Campos Gomes, Rui Carlos Pimenta Dias, de Rio de Mouro; Ricardo Fontainhas da Fonseca, de Vila Verde.

Quinta-feira, 25 – Maria de Jesus Jacinto Duarte, de London; Helena Cristina Verga Pinto Faria, Rafaela Morais, da Praia das Maças; Amélia Rosa da Silva, de Morelena; Maria Luisa da Silva Miranda, da Ribeira; Ana Maria Sardinha Correia Baeta, Ana Catarina Alves dos Santos, Domingos Sequeira Cosme, Manuel Mateus, de Pero Pinheiro; Duarte Victor da Costa Duarte Condesso, Samuel Jorge Alves, de Lisboa; Mário dos Santos Madeira, de Lyon; Luis Miguel da Veiga Ferreira, de Lisboa; Miguel Alexandre Saraiva Louro, Fábio Manuel Jácomo Simões, Simão André Simões Nunes, de Almagem do Bispo

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 910 00 30	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Polícia Municipal	21 910 72 10	Almoçagem	21 928 81 71
SMAS	800 204 781	Belas	21 431 17 15
E.D.P.	805 506 506	Colares	21 929 00 27
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23	Montelavar	21 927 10 90
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Queluz	21 434 69 90
Centro Regional Seg. Social	808 266 266	São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00	Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, dia 19: André (Queluz); Viva (Rio de Mouro); Santos Pinto (Mem Martins); Ascensão Nunes (Aqualva-Cacém).

Sábado, dia 20: Portela (Monte Abraão); Cristina (Mem Martins); Crespo (Várzea de Sintra); Silva Duarte (Cacém).

Domingo, dia 21: Azeredo (Pendão); Dumas Brousse (Rinchoa); Almagem (Almagem Bispo); S. Francisco Xavier (Urb. do Cotão).

Segunda-feira, dia 22: O'Neil Pedrosa

(Massamá); Rio Mouro (Rio de Mouro); Ouressa (Mem Martins); Rico (Aqualva-Cacém).

Terça-feira, dia 23: Correia (Queluz); Serra das Minas (Rio de Mouro); Rodrigues Rato (Algueirão); Central (Aqualva-Cacém).

Quarta-feira, dia 24: Baião Santos (Monte Abraão); Marques Rodrigues (Mem Martins); Marrazes (Estefânia); Clotilde Dias (São Marcos).

Quinta-feira, dia 25: Simões Lopes (Queluz); Fitares (Fitares); Química (Mem Martins); Garcia (Cacém).

SOCIEDADE

Agrupamento de Escolas de Mem Martins

Educação de adultos, uma lição de vida

Em fevereiro de 2012 o Jornal de Sintra trouxe o testemunho de dois formandos que tinham acabado de terminar o seu curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), na Escola Secundária de Mem Martins. Nesses testemunhos, o António e o Eduardo davam conta da sua satisfação e sensação de realização. Ano e meio mais tarde, podemos dizer que o António – bem como Ana, a sua esposa que também fez o curso – tirou benefícios profissionais por tê-lo concluído; o Eduardo, está neste momento a terminar o curso de História da Arte na Faculdade de Letras de Lisboa, um sonho com mais de vinte anos que agora está perto do fim.

Tal como eles, muitos outros adultos têm passado pela Escola Secundária de Mem Martins para fazer o seu Curso EFA-Secundário, que lhes confere equivalência ao 12.º ano. A escola é, de resto, a instituição de ensino do concelho que mais adultos qualifica. A grande maioria refere, como o António e a Ana, que o curso lhes trouxe benefícios pessoais e profissionais; muitos outros, como o Eduardo, afirmam que o curso EFA lhes abriu as portas da universidade. Isto para além do claro acréscimo de competências e até de autoestima que quase todos eles referem explicitamente nos seus portfólios.

Alguns, mesmo depois de concluídos os cursos, ainda apare-

cem regularmente nas atividades culturais que os formadores da escola todos os anos levam a cabo. Seja em tertúlias e debates com ONG's concelhias, seja para participar nas frequentes idas ao teatro ou a espetáculos, seja à apresentação de livros, sejam em conversas com personalidades da cultura portuguesa que se deslocam à escola para falar dos seus percursos de vida e carreiras profissionais, como Guilherme Leite, António Sala, Ana Galvão, José Luís Peixoto, José Fanha, Nuno Markl, Fernando Alvim, Rui Tovar ou Carlos Alberto Moniz. E todos afirmam que os meses que passaram nos cursos, foram um evidente enriquecimento nas suas vidas. Para o próximo ano letivo, uma vez mais o Agrupamento de Escolas de Mem Martins, através da sua escola-sede (Escola Secundária de Mem Martins) levará a cabo cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário. Este ano iniciarse-á também um curso de Ensino Recorrente de Nível Secundário. Uma vez mais o Agrupamento dá aos munícipes da freguesia e do concelho a possibilidade de abrirem uma nova janela nas suas vidas. O António, a Ana, o Eduardo e muitos outros já abriram essa janela. E ao contrário de outras, mesmo nestes dias difíceis essa janela nunca mais se fechará.

Sérgio Luís de Carvalho

S. João das Lampas

Festa do fim do ano escolar



A festa de encerramento de atividades de 2012/2013 do Centro Social e Paroquial de S. João das Lampas realizou-se no passado 22 de Junho. Este ano sob o tema geral da Instituição "Para o bem comum" que tinha o objectivo de mostrar que é no dia-a-dia que cada cristão mostra o amor de Deus por todas as pessoas. Em cada gesto, em cada atitude é possível marcar a diferença. Não há receitas mágicas que acabem com os problemas do mundo, mas se cada um de nós der vida aos ensinamentos de Jesus e fizer a sua parte, o mundo tornar-se-á mais feliz... e certamente melhor. Esta é a festa que encerra mais um ano lectivo que findou com sucesso. Agora as merecidas férias no ATL do Centro Social Paroquial de São João das Lampas com muitas aventuras e brincadeiras, muito sol e animação.

Queluz

Homenagem ao Artista Miguel Barbosa

A Junta de Freguesia de Queluz homenageou, no passado dia 30 de junho na Pousada Dona Maria I, o artista Miguel Barbosa. O artista ficou muito feliz com esta iniciativa e neste dia estava emocionado com as palavras de apreço que ouviu das várias personalidades presentes, entre as quais o Presidente da JFQ, António Barbosa de Oliveira.

Miguel Barbosa, residente em Queluz, é escritor, dramaturgo, pintor e paleontólogo, e doou toda a sua obra ao Museu de História Natural de Sintra.



O artista Miguel Barbosa e o presidente da JFQ, António Barbosa de Oliveira

2.ª Mostra de Bandas de Garagem de Queluz

No sábado, dia 20 de julho, vai realizar-se mais uma iniciativa musical em Queluz. A 2ª mostra de Bandas de Garagem de Queluz. No Parque Urbano Felício Loureiro poder-se-á assistir a partir das 16h30 à atuação de várias bandas amadoras, com sons muito próprios e diferentes, que os organizadores alegam irá surpreender pela positiva.

16h30 – Transversais; 17h30 – The Grisly Blessing
18h30 – Ol' Jolly Roger; 21h30 – Âmago
22h30 – The Story Tellers; 23h30 – The Goes Band

Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 19 DE JULHO DE 2013

PROPRIEDADES

EMPREGO

AUTOMÓVEIS

DIVERSOS

SOCIAL

ORIGINAIS

NECROLOGIA

EMPREGO
SENHORA responsável, toma conta de Idoso ou Idosa durante a noite. Dá-se referência. Zona de Sintra. Contacto: 963 879541.

zona de Sintra tomar conta de idoso, durante o dia. Trato da sua higiene pessoal. Telef. 21 967 36 70.

VOU AO DOMICÍLIO na

HABITAÇÃO
ALUGO APARTAMENTO T3.

Av. Heliodoro Salgado, Sintra. Telef. 219617106.

APARTAMENTO T1 com Garagem Arrenda-se. Portela de Sintra (Prédio do Pingo Doce). Contacto: 91 820 19 20.

ALUGO – Praia da Falésia / Albufeira – Moradia com 2 quartos - Semana / 350,00; Quinzena/600,00. Telef. 9190 38608 / 21 9210515 (noite).

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números - 7,55

Cheque

50 números - 15,10

No Jornal

50 números Estrangeiro - 20,00

de Sintra - Loja

Multibanco – Seleccionar – Transferências – Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir:

€

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Mem Martins – Espontâneo – II Festival Internacional de Teatro de Improviso. De 17 a 28 julho, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Mem Martins. Contacto: 93 810 96 44.

EXPOSIÇÕES

Sintra – Exposição não temática que inclui diversas peças como brindes promocionais do início do séc. XX.
Onde: Museu do Brinquedo
Contacto: 21 924 21 71

Sintra – Sintra Arte Pública X “O Transcendente”, Exposição de Escultura ao ar livre
Quando: Até Junho 2014
Onde: Volta do Duche

Sintra – “1, 2, 3, 4, 5 Oceanos...”
Quando: Até 30 dezembro
Onde: Museu de História Natural de Sintra
Contacto: 21 923 85 63

Sintra – Exposição sobre “Personalidades Portuguesas na Obra de Leal da Câmara”
Quando: Até 30 setembro
Onde: Museu Anjos Teixeira
Telef. 21 923 88 27

Sintra – Colectiva de Pintura de Hugo Sintra – “SintraPostal”
Mostra de postais ilustrados sobre Sintra
Quando: Até 31 outubro
Onde: Palácio Valenças
Contacto: 21 923 69 09

Sintra – Exposição de Desenho 2000/2006 de Manuel Vilarinho
Quando: Até 24 julho
Onde: Biblioteca Municipal de Sintra -

Casa Mantero.
Contacto: 21 923 69 26

Sintra – Exposição de Pintura 2000/2012 de Manuel Vilarinho
Quando: Até 24 julho
Onde: Galeria Municipal de Sintra
Contacto: 21 923 69 32

Sintra – “O Jardim Imaginado”, exposição do pintor mexicano Luís Kerch
Onde: Palácio de Monserrate
Quando: Até 8 de setembro
Informações: 21 293 73 00

Sintra – Exposição de Desenho de Vítor Pi
Quando: Até 9 agosto
Onde: Espaço Edla
Contacto: 925 970 131

Sintra – Exposição de fotografia de alunos do curso técnico de Fotografia da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra
Quando: Até 29 de julho
Onde: Vila Alda / Casa do Eléctrico

Odrinhas – “Diis Manibvs - Rituais da Morte durante a Romanidade”
Quando: Até 14 dezembro
Onde: Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas
Contacto: 21 960 95 20

Telhal – “Retrato e Caricatura: Traços da Alma”
Quando: Até 15 julho 2013
Onde: Museu São João de Deus
Contacto: 21 917 92 00

Cabo da Roca – “O Farol dos Navegantes”, Exposição de fotografia

Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca
Contacto: 21 928 00 81

TEATRO

Sintra – “Conspiração no Palácio”
Teatro, música e dança
Pelo Utopia Teatro e Danças com História
Quando: Até 11 Agosto
Onde: Palácio Nacional de Sintra
Contacto: 21 924 26 23

Sintra – “Ou Quixote”
Quando: Até Outubro, de quinta a domingo, às 22h
Onde: Quinta da Regaleira
Contacto: 938598247

Cabriz – “A Severa”
Onde: Associação de Cabriz
Quando: sábados às 21.30h, até 20 julho e domingos (a confirmar) às 17h
Contactos: 219240363/968071487

Almoçame – “Um Pátio com Cantigas”, pelo Grupo Cénico Pérola da Adraga da SRMA
Quando: Todos os sábados, pelas 21.45h, até 27 de julho
Reservas: 219293382/917611757

Mem Martins – “Estória do Corvo de Ténis”, pelo TapaFuros
Quando: Aos sábados e domingos, às 18h, durante o mês de julho
Onde: Largo Rossio da Fonte (Largo da Capela)

DANÇA

Sintra – “A Cidade”
Pela Companhia Olga Roriz
Quando: 19 julho, 22 horas
Onde: Auditório Jorge Sampaio Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

MÚSICA

Sintra – Concerto para Bebés
De novo na Praia
Quando: 21 julho, 10h & 11.30h
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Sintra – Integral Quartetos de Cordas de Mendelssohn – Quarteto de Cordas
Quando: 21 julho, 18h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

Queluz – A 2.ª mostra de Bandas de Garagem de Queluz
Quando: dia 20 de julho. 16h30 – Transversais; 17h30 – The Grisly Blessing; 18h30 – Ol’ Jolly Roger; 21h30 – Amago; 22h30 – The Story Tellers; 23h30 – The Goes Band
Onde: Parque Urbano Felício Loureiro

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643
“GRU – O Maldisposto 2” VP, na sala 1, às 11.25h, 13.30h, 15.35h, 17.40h, 19.45h, 21.50h.
“GRU – O Maldisposto 2” VP 3D, na sala 3, às 18.40h.
“GRU – O Maldisposto 2” VP 3D, na sala 6, às 11.30h, 15.50h.
“Turbo” VO, na sala 1, às 23.55h.
“Turbo” VO, na sala 2, às 21.30h.
“Turbo” VP 3D, na sala 3, às 21.35h, 23.40h.
“Turbo” VP 3D, na sala 4, às 11.25h, 13.35h, 15.40h, 17.45h, 19.50h.
“Turbo” VP, na sala VIP 8, às 11.20h, 13.25h, 15.30h, 17.35h, 19.40h.
“EPIC - O Reino Secreto” VP, na sala 2, às 11.30h, 13.40h.
“Batalha do Pacífico”, na sala 3, às 15.45h, 18.30h, 23.30h.
“Batalha do Pacífico”, na sala 3, às 13.20h.
“Batalha do Pacífico”, na sala VIP 8, às 21.45h.
“Batalha do Pacífico” 3D, na sala 3, às 16h.
“Batalha do Pacífico” 3D, na sala 4, às 21.50, 00.30h.
“Garfield - Um Festival de Comédia” VP, na sala 5-K, às 11.50h.
“Amor à Prova de Roubo”, na sala 5-K, às 13.55h, 20.15h, 22h, 00.05h.
Curta “Guarda Chuva Azul” + “Monstros: Universidade” VP, na sala 5-K, às 15.45h.

Curta “Guarda Chuva Azul” + “Monstros: Universidade” VP, na sala 6, às 13.35h, 17.55h.
Curta “Guarda Chuva Azul” + “Monstros: Universidade” VP, na sala 7, às 11.40h.
“Os Estagiários”, na sala 5-K, às 18h.
“Boas Vibrações (Outsider)”, na sala 6, às 20.10h.
“Mestres da Ilusão”, na sala 6, às 22.10h, 00.20h.
“Redenção”, na sala 7, às 14h, 19.35h.
“Homem de Aço”, na sala 7, às 16.10h, 00h.
“WWZ: Guerra Mundial”, na sala 7, às 21.40h.
“Bairro”, na sala VIP 8, às 00.25h.

DIVERSOS

Sintra – Matiné Dançante
Com o Trio Orange
Quando: 28 julho, das 15h às 19h
Onde: Flyer Superior Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 18

S. João das Lampas – Exposições Caninas Sintra 2013
Quando: 27 e 28 de julho
Onde: Largo de S. João das Lampas

Fontanelas/Gouveia – Artesanato
Quando: 3 Agosto, das 12h às 21h
Onde: União Recreativa e Desportiva de Fontanelas e Gouveia
Contacto: 966 883 887

televisão

Ai, São Esteves, São Esteves...

NÃO TENHO BEM a certeza: mas dá-me a ideia que a desastrosa intervenção de Assunção Esteves, na Assembleia da República, após uns dois dias de protestos no Facebook e nos blogs, morreu. Mais do que ter morrido, dá a ideia que Esteves passou pelos intervalos dos protestos e, mantendo-se em silêncio, terá deixado a coisa arrefecer. Mas comigo, não. E custa-me escrever estas linhas – custar-me-ia sempre, fosse com quem fosse – por se tratar da segunda figura do Estado. E como daqui se pode concluir que “isto está bonito, está!”, cá vai.

Para quem não saiba de que falo, na quinta-feira da semana passada registou-se mais um protesto nas galerias do Parlamento, que levou à interrupção dos trabalhos por mais de cinco minutos. A nossa empertigada Assunção, depois de pedir várias vezes silêncio às pessoas que se encontravam nas galerias, lembrou que os deputados “não foram eleitos para ter medo e para ser coagidos”. Lindas palavras que provam que Esteves tem estudos. Mas, quando podia ter feito o que devia (interromper os trabalhos e fazer sair os “manifestantes”) não ficou por aqui e decidiu dar-lhes conversa. Troco, pois...

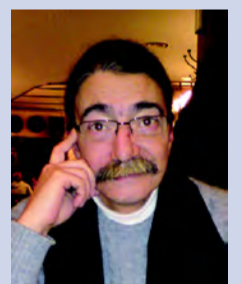
COM AQUELE casaquinho mal cortado que é o seu fatinho de ver o Parlamento, a segunda figura do Estado decidiu encetar um diálogo com os manifestantes (coitados: eles só diziam coisas certas, como “Demissão!” ou “Fascismo nunca mais!”) e com os próprios deputados. Isto é: durante uns breves instantes o Parlamento foi, de facto, um local democrático. Mas a Assunçãozinha deu-se conta disso a tempo e vá de meter travões a fundo: e vá de acrescentar que “provavelmente também não fomos eleitos para não sermos respeitados” o que, está bom de ver, é uma coisa

que não tem a ver com a nossa realidade, porque aqueles que elegemos, assim que se sentam, deixam de respeitar os seus eleitores.

MAS A NOSSA Esteves, que umas linhas acima já provou ter alguns estudos, decidiu mostrar o seu currículo: a presidente da Assembleia da República aproveitou então para citar a filósofa francesa Simone de Beauvoir: “Não podemos deixar, como dizia a Simone de Beauvoir, que os nossos carrascos nos criem maus costumes”, uma frase que a escritora usou numa referência aos nazis que ocupavam a França. Ninguém percebeu a relação: que têm os “carrascos” e os “maus costumes” a ver com meia-dúzia de cidadãos que reclamavam, como já disse, “Demissão!” ou “Fascismo nunca mais!”? Mas o currículo, que ela queria empolar, saiu um pouco emagrecido: é que Assunção Esteves já tinha citado esta mesmíssima frase em 2006, num debate no Parlamento Europeu quando era eurodeputada... Olha que chatice! O problema é que o assunto teve um remate ameaçador: “Provavelmente teremos de considerar as regras de acesso às galerias”, disse Assunção Esteves. Muitos lembraram que o “Parlamento é a casa da Democracia” e que “As galerias estão abertas ao público, sendo que o público tem de observar determinadas regras. Se interromperem a Assembleia, o presidente manda evacuar as galerias, mas não pode (e isso nunca se verificou) impedir o acesso às galerias”, como explicou o ex-presidente da Assembleia Manuel Alegre.

O QUE TEM GRAÇA é que o Canal Parlamento (ou ARTV, se preferirem) que transmitia os trabalhos, não mostrou uma única imagem dos protestos na galeria, limitando-se a focar a presidente da Assembleia... Também este pequeno (?) incidente

morreu sem mais explicações. Valeu a SIC, que transmitia em directo e, mais tarde, no “Jornal da Noite”, Rodrigo Guedes de Carvalho que esteve bem e nos lembrou a quem era realmente dirigida a frase de Simone de Beauvoir.



Bernardo de Brito e Cunha

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«Em “As Filhas da Mãe”, temos a escaldante Cláudia Raia que, imagine-se!, faz o papel de Ramon e que, por via de uma operação, acabou por se transformar em Ramona, uma belíssima mulher. Mas como ali tudo é um pouco misterioso, ninguém sabe ao certo se Ramona é completamente mulher ou se... exactamente. Será coisa que descobriremos lá mais para diante. E Fernanda Montenegro? Bem sei que se trata de uma frase feita, mas esta mulher é como o vinho do Porto: parece que à medida que o tempo vai passando ela vai ficando mais interessante. O seu papel é o de uma brasileira que, depois de passar pela Europa, acabou por triunfar em Hollywood, na indústria do cinema, sendo aquilo que se pode chamar uma colecionadora de Óscares. Notável. Ela é a mãe de três filhos – que abandonou quando partiu para a Europa – e que agora regressa ao Brasil para os reencontrar. As duas filhas, localizou com relativa facilidade: o filho é que tem sido mais complicado. Como se está mesmo a ver, ela abandonou um Ramon e não suspeita que ele se transformou em Ramona.»

(Esta crónica, por desejo do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PUB.

dr motos

OFICINA ESPECIALIZADA

Rua Dr. Manuel Arriaga,
n.º 5 - B
2745-159 Queluz
Telef. 21 435 59 90
Fax 21 435 59 81

Especialidades da casa:

- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe



Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804
2710 SINTRA

Associações e Junta de Freguesia de Queluz fazem balanço de actividades

Em ano de eleições autárquicas e com profundas alterações no mapa das freguesias, Queluz reuniu na 3.ª feira, dia 16, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão com as associações da freguesia com as quais celebrou protocolos, para fazer um balanço das actividades de cada uma. Barbosa de Oliveira (presidente da junta e Glória Albuquerque (secretária) moderaram as intervenções, com Flora Silva, da Associação Olho Vivo, a deixar um desafio, para que todas as associações se juntem “de vez em quando” para partilhar experiências e para se conhecerem um pouco melhor.

“Quem acha que a Junta de Freguesia de Queluz tem uma acção insipiente, sobretudo na área social, convém realçar que do orçamento anual saem 80.000 euros para apoiar várias associações da freguesia» começou por referir Barbosa de Oliveira, presidente da junta perante uma plateia de dirigentes e voluntários das várias associações da freguesia, e ainda da Agência Municipal de Energia de Sintra (AMES) que colabora com Queluz, e que levou o seu representante a sublinhar na sua intervenção que «é importante ter uma junta de freguesia ao nosso lado, e a de Queluz é uma referência neste tipo de apoios e pro-



Intervenção do Centro Bem Estar Social de Queluz



Representantes das associações de Queluz e AMES - Energia de Sintra

tolos, como recentemente de pôde ouvir no Congresso da ANAFRE».

A primeira intervenção do dia foi do engenheiro Roque, do Centro Bem Estar Social de

Queluz que enalteceu a importância dos apoios recebidos, seguida da Cooperativa “O Nosso Lar”, com Cristina Louro a enunciar as maiores dificuldades da instituição,

sobretudo nos processos de reabilitação das construções sociais. Orlando Gomes, presidente do Real S.C., Ramiro Ramos (Bombeiros de Queluz), Flora Silva (Olho

Vivo), Ginásio Clube de Queluz, UNIQ, Grupo Coral de Queluz, foram algumas das muitas associações presentes que intervieram, umas apenas oralmente, outras com

suportes em PowerPoint, enriquecendo o debate, e aproveitando o momento para uma maior e melhor divulgação das suas actividades.

Feira Medieval de Sintra

Sintra, Capital do Romantismo recebe mais uma Feira Medieval! O certame decorrerá na praça D. Fernando II, em S. Pedro de Sintra, de 19 a 21 de julho, invocando, este ano, a permanência da corte de D. João I em Sintra na época em que são recebidos no Palácio Nacional de Sintra embaixadores/espíões enviados a Ceuta com o objetivo da tomada daquela importante praça do norte de África. Com entrada gratuita, a Feira Medieval conta, este ano, com a presença de 170 vendedores dos quais 80 de artesanato e 56 vendedores da área alimentar.

Salienta-se as tavernas típicas da época, a doçaria, fogaças, leitão e o tradicional pão com chouriço, queijos, etc., e a recriação dos ofícios da época: tinturaria destilação, tecelagem, tanoeiro, oleiro, cinzelador, ceramista, escultor, entre outros. Existirá ainda

com uma zona infantil com passeios de burro e combates.

A animação será permanente com figuras características da época de D. João I, tais como malabaristas, nobres da corte, mendigos ou frades franciscanos. Para além das figuras da época, serão recriados pequenos quadros de animação onde será dada especial atenção à história local relacionada com o reinado de D. João I, e a tomada de Ceuta.

Gigantones, estriões, ronda de saltimbancos, música e danças populares, venda de relíquias, novas de Compostela – dois peregrinos relatam a sua viagem, combate entre S. Jorge (andas) e o dragão, grupo de caçorros e trovas de amor animarão permanentemente o recinto. Horário: 19 julho – 17h00 às 24h00; 20 julho – 13h00 às 24h00; 21 julho – 13h00 às 23h30

Quarteto de Cordas de Sintra apresenta integral Mendelssohn

O Quarteto de Cordas de Sintra interpreta, em 2013, a integral dos quartetos de cordas de Mendelssohn, trazendo ao público uma rara oportunidade de ouvir o conjunto destas obras.

O segundo concerto terá lugar no próximo dia 21 de Julho, às 18h00, no Centro Cultural Olga Cadaval. Serão interpretados o Quarteto em Mi Menor, Op. 44 N.º 2 e o Quarteto em Mi Bemol Maior, Op. 44 N.º 3.

A finalizar o ciclo, dia 17 de Novembro, na mesma hora e local, o Quarteto de Cordas de Sintra convida outra formação de excelência,

o Quarteto S. Roque. Serão interpretados os Quartetos em Lá maior, op. 13, o Quarteto em fá menor, op. 80 e ainda o monumental Octeto para cordas, op. 20, uma das obras maiores de todo o romantismo musical.

A Integral dos Quartetos de Cordas de Mendelssohn é apresentada em co-produção entre o Sintra Estúdio de Ópera e o Centro Cultural Olga Cadaval e conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e RTP-Antena 2.

Mais informações: <http://www.ccolgacadaval.pt>

PUB.

Robbialac

aniversário

SINTRA

15 A 27

DE JULHO

TEMOS SURPRESAS PINTADAS DE FRESCO!

*CONSULTE O REGULAMENTO NA LOJA ROBBIALAC

MORADA: Av. Movimento das Forças Armadas, 84/86

2710-432 Sintra | TELEF.: 219 232 035

HORÁRIO: SEMANA / 09:00 - 13:00 e 14:30 - 19:00 | SÁBADO / 09:00 - 13:00